



DCV 125 – Teoria Geral do Direito Privado
Prof. Cristiano de Sousa Zanetti
Material didático para a aula do dia 09.IV.19
Tema: Direitos da personalidade I

Excerto 1

Wikipedia – verbete *Linha Direta* – acessado em 13.IV.18

Linha Direta foi um programa da Rede Globo, exibido nas noites de quinta-feira entre 1999 e 2007. O programa dedicava-se a apresentar crimes que aconteceram pelo Brasil e cujos autores estariam foragidos da Justiça. [...].

O programa fazia uma simulação dos fatos, sendo que se houvesse mais de uma versão, ambas eram apresentadas. Normalmente havia a apresentação de dois casos - às vezes até três casos no mesmo programa - e, ao final do programa, poderia ocorrer o relato de algum foragido que foi preso graças à ajuda do programa, que fornecia telefone ou e-mail e garantia o anonimato do denunciante. Desde sua estreia, o Linha Direta, através das denúncias anônimas, colaborou para a prisão de, até certo momento, 431 foragidos da Justiça. As simulações eram feitas por atores profissionais, embora quase sempre desconhecidos. [...].

Uma vez por mês, o Linha Direta abria espaço para uma edição do Linha Direta Justiça, apresentando crimes famosos que abalaram o Brasil. Foi exibido entre 08/05/2003 e 22/11/2007, às quintas-feiras, às 21h50.

Ao contrário do programa de origem, não havia participação direta dos telespectadores pelo telefone. Os casos mostrados no Linha Direta Justiça ganharam repercussão na mídia na época em que ocorreram e já tinham sido levados a julgamento.

Excerto 2

A Chacina da Candelária –memoriaglobo.globo.com, acessado em 13.IV.18

Em 1993, na madrugada de 23 de julho, oito meninos de rua que dormiam em frente à igreja da Candelária, no Centro do Rio, foram mortos a tiros disparados por policiais. O motivo seria a vingança contra o apedrejamento de uma viatura pelos menores no dia anterior. Um guardador de carros que tomou quatro tiros sobreviveu e se tornou a única testemunha da tragédia, que ficou conhecida como “a chacina da Candelária” e ganhou repercussão internacional. O *Linha Direta Justiça* reconstituiu o caso no dia 27 de julho de 2006. Durante as investigações três inocentes – dois policiais militares e um serralheiro – foram presos precipitadamente. Só foram libertados três anos mais tarde, quando um dos verdadeiros assassinos confessou o crime.